
Especialização em Saúde da Família

Gravidez Precoce- Uma Visão Global do Bairro Ana Paula Eleutério

Juliana Bueno Menino

Nome Orientador

Prof: Wuber Jefferson de Souza Soares

Sorocaba-SP

[Digite aqui]

1.0 INTRODUÇÃO

Este trabalho, solicitado dentro de um contexto curricular de Especialização em Saúde da Família, apresenta como finalidade abordar um tema bastante atual e polêmico nos países e nas sociedades modernas, inclusive na comunidade de abrangência da estratégia de Saúde da Família, no bairro Ana Paula Eleutério no município de Sorocaba-SP, cuja estou inserida profissionalmente - a gravidez na adolescência. Quando a adolescente está enfrentando a travessia do período tão conturbado e conflituoso que é a adolescência e ocorre a vivência de uma gravidez não desejada, resultam muitas vezes em grandes desequilíbrios. Então questiona-se: Porque vem ocorrendo a gravidez precoce em nossa sociedade e na comunidade citada acima?

Torna-se muito comum realizar atendimento de adolescentes grávidas na unidade de saúde do bairro Ana Paula Eleutério, principalmente aberturas de pré-natal tardio. Durante as visitas domiciliares verifica-se que muitas dessas adolescentes não sabem que estão grávidas ou sabem mas não querem que familiares descubram.

A maternidade exige mudanças e comprometimentos importantes na vida da mulher, tanto das alterações físicas que ocorrem, como da provável mudança de identidade, perdendo o aspecto de menina, tornando-se mãe cheia de responsabilidades. É por isso, que sempre que a gravidez e a adolescência desenvolvem-se num mesmo âmbito, ocorre uma ruptura do equilíbrio gerando crises vulneráveis. Muito mais do que fazer uma exposição exaustiva desse assunto problemático comum em várias sociedades do mundo, diferenciando-se nas circunstâncias em que está inserido, pretende-se dar uma visão global e profissional do que representa a gravidez na adolescência. As suas principais causas, consequências, alterações fisiológicas, psicológicas, sociais e culturais, promovendo ações preventivas na escola Estadual da comunidade em que atuo como enfermeira de estratégia de saúde da família.

A importância do tema é abordada em diversas áreas de estudo e pesquisa, ocupando um grande espaço no cotidiano da atenção primária. E neste campo, a preocupação deve ser uma realidade contínua, porque os jovens adolescentes constituem um grupo onde podem surgir comportamentos de risco. Intervindo nos três níveis de prevenção, com especial atenção para a prevenção primária, pois nela encontram-se todas as medidas que devem ser tomadas para evitar problemas futuros, incentivando as escolhas saudáveis, conscientes e responsáveis, promovendo a saúde sexual no sentido de reduzir a gravidez na adolescência.

A gestação na adolescência tem sido considerada um importante assunto de saúde pública, em virtude da sua alta prevalência. Segundo a *Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde* (PNDS), realizada em 1996, 18% das adolescentes brasileiras de 15 a 19 anos já tiveram pelo menos um filho ou estavam grávidas. Nos estudos dos fatores associados às causas e consequências dessa gravidez é necessário considerar que se trata de um fenômeno complexo, associado a fatores econômicos, educacionais e comportamentais. A literatura tem evidenciado associações entre esse fenômeno e variáveis, como a desigualdade social e econômica, início precoce da vida sexual, história materna de gravidez na adolescência, pré-natal inadequado, não utilização ou utilização inconsistente de métodos contraceptivos e uso frequente de drogas ilícitas por familiares. (MARTINEZ, et al. 2011).

Face à esses acontecimentos atuais, principalmente dentro de uma comunidade de riscos multifatoriais em que atuo como enfermeira de estratégia de saúde da família, o grande intuito de realizar este estudo sobre o tema e a ocorrência desse fato no contexto profissional, foram as motivações para a elaboração deste trabalho. Em pleno século XXI, percebe-se que a sociedade e os profissionais ligados a saúde têm visto o quanto a gravidez na adolescência tornou-se algo preocupante e alarmante. Não bastasse isso, há outro problema, ou melhor, o inquietamento relacionado com a liberação sexual antecipada, onde os valores e princípios existentes anteriormente veem sendo perdidos, causando gestações cada vez mais precoces com complicações obstétricas e distúrbios psicológicos.

Diante desses fatores relacionados a gestações entre adolescentes, pode-se perceber a complexidade de fatos que apontam para um contingente de causas, tornando-as vulneráveis à gravidez. Vale salientar a importância deste estudo no sentido de colaborar para diálogos sobre projeto de vida de mães adolescentes. Portanto um projeto interventivo baseado em palestras na escola da comunidade com grupo de roda de conversa com adolescentes do bairro contribuirá para a diminuição da gravidez precoce e indesejada.

2.0 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Abordar e discorrer o contexto que envolve o grande dilema da gravidez na adolescência, realizando palestras educativas na escola Estadual do bairro Ana Paula Eleutério, afim dos adolescentes compreenderem a problemática envolvente da gravidez na adolescência.

2.2 ESPECÍFICO

Contribuir com informações sobre sexualidade na adolescência, prováveis causas e transtornos de uma gestação precoce, a fim de diminuir os riscos fisiológicos, psicossociais das adolescentes com gravidez não desejada, enfatizando a importância do suporte físico e psicológico à gestante adolescente pela equipe de saúde e seus familiares.

3.0 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter bibliográfico integrativo que permite a incorporação das evidências na prática cotidiana para elaboração das palestras que serão administradas na escola do bairro Ana Paula Eleutério. O estudo em questão obteve uma trajetória bibliográfica e se apoiou nas leituras exploratórias e seletivas do material de pesquisa, bem como em sua revisão bibliográfica, contribuindo para o processo de síntese e análise de vários procedimentos para coleta de dados. Os critérios de inclusão dos artigos foram: periódicos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS, SCIELO e MEDLINE), publicados no idioma inglês, espanhol ou português, manuais técnicos e livros. O período de busca incluiu artigos científicos publicados nos últimos 03 anos, no período de 2011

a 2014. Os descritores empregados foram selecionados do Decs: gravidez e adolescência.

3.1 CENÁRIO DA INTERVENÇÃO

O cenário da intervenção será: Escola Estadual Professora Vanda Costa Daher situa da no bairro Ana Paula Eleutério, com abrangência da estratégia de saúde da família.

3.2 SUJEITOS DA INTERVENÇÃO

O projeto da intervenção tem como base beneficiar adolescentes do 5º ao 8º ano e professores afim de tornarem multiplicadores.

3.3 ESTRATÉGIAS E AÇÕES

O desafio maior é como levar um trabalho que contribua efetivamente para a prevenção desse problema. Dessa maneira, temos muito a fazer e descobrir o "como fazer" para que sejamos aliados e comprometidos na redução dos índices de gravidez na adolescência.

A superação das dificuldades de comunicação e diálogo entre os pais, professores e os filhos pode ajudar em muito a diminuir a ocorrência da gravidez indesejada entre adolescentes. Os pais precisam esforçar-se para deixar de lado o medo de ser taxados como caretas, autoritários, ou de serem acusados de estar invadindo a vida pessoal de seus filhos. Conversando e orientando-os não apenas sobre reprodução e sexualidade humana, mas também sobre valores como afeto, amizade, amor, intimidade e respeito ao corpo e a vida, permitirão que se sintam mais preparados para assumir as alegrias e responsabilidades inerentes à vida sexual. O projeto será aplicado na escola estadual do bairro Ana Paula Eleutério, onde um profissional Enfermeiro irá semanalmente administrar palestras de 40 minutos para alunos do 5º ao 8º ano, sendo 04 salas de aula, uma sala de aula por semana, por um período de 03 meses, no total serão 03 palestras por sala de aula, com assuntos diversos sobre sexualidade e gravidez precoce. Após esse período de 03 meses, a visita à escola será mensalmente com agrupamento das salas num total de 40 minutos, sendo realizado uma roda de conversa afim de verificar o feedback do assunto ofertado. As palestras serão realizadas com multimídias de aquisição da própria escola.

3.4 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação será realizada uma semana após o término das palestras, com uma roda de conversa onde cada aluno terá um tempo para explicar o que aprendeu e relatar suas vivências, o monitoramento constará de uma visita mensalmente na escola trocando experiências entre os professores e os alunos em um período de 40 minutos dentro da sala de aula, afim de verificar as dúvidas existentes.

4.0 RESULTADO ESPERADO

Conforme (COSTA, et al. 2014) a escola tem papel fundamental em auxiliar na detecção de práticas que tornem o adolescente vulnerável, e participa diretamente na elaboração das ações educativas que visem à promoção da saúde do escolar. As atividades educativas em saúde devem ser estruturadas de acordo com o contexto sociocultural vivenciado pelo adolescente, a fim de potencializar seu êxito. Tais estratégias podem ocorrer sob a forma de palestras, oficinas, rodas de conversa, diálogos, entre outras atividades que permitam ao adolescente trocar experiências e esclarecer as suas dúvidas.

A adolescente precisa ser vista em sua integralidade, com enfoque na saúde mental e emocional, e devem ser oportunizados espaços para o diálogo, compartilhamento de suas dificuldades e medos, conhecimento dos seus direitos e fortalecimento de suas potencialidades para fazer escolhas e repensar antigos projetos e sonhos (BUENDGENS e ZAMPIERI, 2012).

De acordo com os autores citados acima todos os adolescentes devem ter espaços onde possam esclarecer suas dúvidas e dividir suas angústias, por isso rodas de conversa na escola da comunidade irá contribuir muito no crescimento psicológico desses adolescentes escolhendo atitudes saudáveis. O que espera-se deste projeto interventivo é que esses adolescentes contemplados com as palestras consigam entender a importância da prevenção de uma gravidez não planejada, por isso a forma de verificar se as palestras foram bem sucedidas é a visita mensal na escola realizando um espaço integrativo onde todos podem se expressar em um período de 40 minutos realizando uma análise crítica de como foi a compreensão destes alunos. Através das respostas dos alunos poderá ser visto a eficiência ou não do projeto.

5.0 Cronograma

Atividades	Fevereiro	Março	Abril	Maior
Elaboração do Projeto	X			
Aprovação do Projeto		X		
Estudo da Literatura	X	X	X	
Coleta de Dados	X	X		
Discussão e Análise dos Resultados		X		
Revisão Final e Digitação			X	
Entrega do Trabalho Final				X
Socialização do Trabalho				X

6.0 REFERÊNCIAS

Brasil. Presidência da República, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº8069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá ou-

tras providências [internet]. Brasília, DF; 1990. [acesso em 2015 fev. 20]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm

Buendgens BB, Zampieri MFM. A adolescente grávida na percepção de médicos e enfermeiros da atenção básica [internet]. Brasil: Esc. Anna Nery; jan-mar. 2012. [acesso em 2015 fev. 20]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a09.pdf>

Costa ACPJ. et. al. Vulnerabilidade de adolescentes escolares às DST/HIV, em Imperatriz-Maranhão [internet]. Porto Alegre: Brasil. Rev. Gaúcha Enferm, sept. 2013. [acesso em 2015 fev. 20];34(3). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472013000300023>

Martinez EZ. et al. Gravidez na adolescência e características socioeconômicas dos municípios do Estado de São Paulo [internet]. Brasil. Cad. Saúde Pública, mai 2011. [acesso em 2015 fev.20];27(5). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2011000500004>

Nobrega JF. et. al. Um olhar sensível às tribos pós-modernas: cuidando da saúde dos adolescentes no cotidiano [internet]. Porto Alegre: Brasil. Rev. Gaúcha Enferm., sept.2013.[acesso em 2015 fev.20];34(3). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472013000300026

Santos NLAC. et al. Gravidez na adolescência: análise de fatores de risco para baixo peso, prematuridade e cesariana [internet]. Rio de Janeiro: Brasil. Ciênc. saúde coletiva, mar.2014. [acesso em 2015 fev.20];19(3). Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000300719

Silva AAA. et al. Fatores associados à recorrência da gravidez na adolescência em uma maternidade escola: estudo caso-controle [internet]. Rio de Janeiro: Brasil. Cad. Saúde Pública, mar.2013. [acesso em 2015 fev.20];29(3). Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013000700008

Valli GP, Cogo ALP. Blogs escolares sobre sexualidade: estudo exploratório documental [internet]. Porto Alegre: Brasil. Rev. Gaúcha Enferm, sept.2013.[acesso em 2015 fev.20];34(3). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472013000300004

Verona APA, Junior CSD. Religião e fecundidade entre adolescentes no Brasil [internet]. Washington: E.U.A. Rev. Panor. Saúde Pública, jan.2012. [acesso em 2015 fev.2015];31(1). Disponível em:

http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S1020-49892012000100004